

ERRO OU CAMINHO PARA ACERTO? PERSPECTIVAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NO ENSINO TECNOLÓGICO

ADRIANE BELLUCI BELLORIO DE CASTRO, MARIA FERNANDA MARTINS, MARCO ANTONIO NAGAO
FATEC - BOTUCATU

adriane.castro@fatec.sp.gov.br, maria.martins3@fatec.sp.gov.br, marco.nagao@fatec.sp.gov.br

A presente proposta de trabalho apoia-se na perspectiva da Linguística Aplicada que aborda a linguagem em uso por meio de um enfoque transdisciplinar cujo propósito é refletir sobre a teoria a partir da prática (Rajagopalan, 2003; Moita Lopes, 2006). Fundamenta-se também na teoria de Krashen (1985 apud Lima, 2011) e sua hipóteses sobre a aquisição e a aprendizagem de segunda língua. Para este autor, enquanto a aquisição é um processo que envolve a aprendizagem intuitiva e subconsciente da linguagem, o conceito de aprendizagem refere-se à conscientização e à aplicação das regras formais da linguagem. Outro conceito utilizado para a elaboração deste trabalho foi extraído de pesquisas sobre crenças no processo de ensino e aprendizagem de línguas (Barcelos, 2007). E, finalmente, buscou-se nos estudos de Hendrickson (1978), sua contribuição significativa com questões reflexivas que motivaram a ressignificação do conceito de “erro” no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Partindo-se desses pressupostos teóricos, o tema “erro”, inserido no contexto de avaliação da aprendizagem de línguas estrangeiras no Ensino Superior Tecnológico, foi selecionado para este trabalho que tem por objetivo apresentar algumas considerações a partir de experiências vivenciadas por professores de línguas estrangeiras e seus respectivos alunos. A metodologia da pesquisa parte de uma abordagem qualitativa e descritiva, a partir de dados coletados junto a três professores de línguas estrangeiras (inglês e espanhol) e seus respectivos alunos em três diferentes turmas de uma faculdade de tecnologia do estado de São Paulo. Como instrumento para coleta de dados serão utilizados questionários e entrevistas com os professores de línguas estrangeiras e seus respectivos alunos, a fim de se obter uma breve descrição de percepções e crenças a respeito do conceito de erro no processo de ensino-aprendizagem, especificamente no âmbito de línguas estrangeiras. Espera-se que os resultados contribuam para que tanto professores quanto alunos reflitam sobre o conceito de “erro” em uma abordagem mais abrangente, centrada na comunicação, possibilitando uma perspectiva diferenciada durante o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Análise Contrastiva, Análise do erro, Crenças, Prática reflexiva.